

3 E darei ás minhas duas Testemunhas, e elles vestidos de sacco profetarão por mil e duzentos e sessenta dias.

4 Estes são duas oliveiras, e dous candieiros, postos diante do Senhor da terra.

5 Se alguém pois lhes quizer fazer mal, sahirá fogo das suas bocas, que devorará a seus inimigos: e se alguém os quizer offender, importa que elle seja assim morto.

6 Elles tem poder de fechar o Ceo, para que não chova, pelo tempo que durar a sua profecia: e tem poder sobre as aguas, para as converter em sangue, e de ferir a terra com todo o genero de pragas, todas as vezes que quizerem.

7 E depois que elles tiverem acabado de dar o seu testemunho, huma fêra, que sobe do abysmo, fará contra elles guerra, e vencellos-ha, e matal-os-ha.

8 E os seus corpos jazerão estirados nas praças da grande Cidade, que se chama espiritualmente Sodoma, e Egypto, onde tambem o Senhor delles foi crucificado.

9 E os das Tribus, e Póvos, e Linguas, e Nações verão os corpos delles estirados por tres dias e meio: e não permitirão, que os seus corpos sejam postos em sepulcros:

10 E os habitantes da terra se alegrarão sobrelles, e farão festas: e mandarão presentes huns aos outros, porque estes dous Profetas tinham atormentado aos que habitavam sobre a terra.

11 Mas depois de tres dias e meio o espirito de vida entrou nelles da parte de Deos. E elles se levantarão sobre os seus pés, e dos que os virão, se apoderou hum grande temor.

12 E ouvirão huma grande voz do Ceo, que lhes dizia: Subi para cá. E subirão ao Ceo em huma nuvem: e os virão os inimigos delles:

13 E naquella hora sobreveio hum grande terremoto, e cahio a decima parte da Cidade: e no terremoto forão mortos os nomes de sete mil homens: e os demais forão atormentados, e derão gloria ao Deos do Ceo.

14 He passado o segundo ai: e eis-aqui o terceiro, que cedo virá.

15 E o setimo Anjo tocou a Trombeta: e ouvirão-se no Ceo grandes vozes, que dizião: o Reino deste Mundo passou a ser de nosso Senhor, e do seu Christo, e elle reinará por seculos de seculos: Amen.

16 E os vinte e quatro Anciãos, que diante de Deos estão assentados nas suas cadeiras, se prostrarão sobre os seus rostos, e adorarão a Deos, dizendo:

17 Graças te damos, Senhor Deos Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que has de vir: por haveres recebido o teu grande poderio, e entrado no teu Reino.

18 E as Gentes se irritarão, mas chegou a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, e de dar o galardão aos Profetas

teus servos, e aos Santos, e aos que temem o teu nome, aos pequenos, e aos grandes, e de exterminar aos que corrompêrão a terra.

19 Então foi aberto no Ceo o Templo de Deos: e appareceo a Arca do seu Testamento no seu Templo, e sobrevierão relampagos, e vozes, e hum terremoto, e huma grande chuva de pedra.

CAPITULO XII.

A Mulher das dores do parto, e o furor do Dragão. A mulher fugindo para o deserto. Huma grande Batalha no Ceo. Segunda investida do Dragão, e segunda fuga da mulher. Terceira investida do Dragão, e o seu effeito.

APPARECEO outrosi hum grande sinal no Ceo: Huma mulher vestida do Sol, que tinha a Lua debaixo de seus pés, e huma coroa de doze Estrellas sobre a sua cabeça:

2 E estando prenhada, clamava com dores de parto, e soffria tormento por parir.

3 E foi visto outro sinal no Ceo: e eis-aqui hum grande Dragão vermelho, que tinha sete cabeças, e dez córnos: e nas suas cabeças sete diademas,

4 E a cauda delle arrastava a terça parte das estrellas do Ceo, e as fez cahir sobre a terra, e o Dragão parou diante da mulher, que estava para parir: a fim de tragar ao seu filho, depois que ella o tivesse dado á luz.

5 E pario hum filho varão, que havia de reger todas as Gentes com vara de ferro: e seu filho foi arrebatado para Deos, e para o seu Throno,

6 E a mulher fugio para o deserto, onde tinha hum retiro, que Deos lhe havia preparado, para nelle a sustentarem por mil e duzentos e sessenta dias.

7 Então houve no Ceo huma grande batalha: Miguel, e os seus Anjos pelejavão contra o Dragão, e o Dragão com os seus Anjos pelejava contra elle:

8 Porém estes não prevalecêrão, nem o seu lugar se achou mais no Ceo.

9 E foi precipitado aquelle grande Dragão, aquella antiga serpente, que se chama o Diabo, e Satanás, que seduz a todo o Mundo: sim foi precipitado na terra, e precipitados com elle os seus Anjos.

10 E eu ouvi huma grande voz no Ceo, que dizia: Agora foi estabelecida a salvação, e a fortaleza, e o Reino do nosso Deos, e o poder do seu Christo: porque foi precipitado o accusador de nossos irmãos, que os accusava de dia e de noite diante do nosso Deos.

11 E elles o vencêrão pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do seu testemunho, e não amárão as suas vidas até á morte.

12 Por isso, ó Ceos, alegrai-vos, e vós os que habitais nelles. Ai da terra, e do mar,

porque o diabo desceo a vós cheio d'hum grande ira, sabendo que lhe resta pouco tempo.

13 E o Dragão depois que se vio precipitado na terra, começou a perseguir a mulher, que tinha parido o filho macho :

14 E forão dadas á mulher duas azas d'hum grande aguia, para voar para o deserto ao lugar do seu retiro, onde he sustentada hum tempo e dous tempos, e ametade d'hum tempo, fóra da presença da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca atrás da mulher, agua como hum rio, para fazer que ella fosse arrebatada da corrente.

16 Porém a terra ajudou a mulher, e abrio a terra a sua boca, e engulio ao rio, que o Dragão tinha vomitado da sua boca.

17 E o Dragão se irou contra a mulher : e foi fazer guerra aos outros seus filhos, que guardão os mandamentos de Deos, e tem o testemunho de Jesu Christo.

18 E deixou-se estar sobre a arêa do mar.

CAPITULO XIII.

A Besta, que sahe do mar. As suas sete cabeças, e os seus dez córnos. Huma das suas cabeças, que parecia morta, he curada. Segunda Besta com dous córnos, seduzindo a todo o Mundo.

EVI levantar-se do mar hum Besta, que tinha sete cabeças, e dez córnos, e sobre os seus córnos dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfemia.

2 E esta Besta, que eu vi, era semelhante a hum Leopardo, e os seus pés como pés de Urso, e a sua boca como boca de Leão. E o Dragão lhe deo a sua força, e o seu grande poder.

3 E vi hum das suas cabeças como ferida de morte : e foi curada a sua ferida mortal. E se maravilhou toda a terra após a Besta.

4 E adorarão ao Dragão, que deo poder á Besta : e adorarão a Besta, dizendo : Quem ha semelhante á Besta ? e quem poderá pelejar contra ella ?

5 E foi dada á Besta hum boca, que se gloriava com insolencia, e pronunciava blasfemias : e foi-lhe dado poder de fazer guerra por quarenta e dous mezes.

6 E abrio a sua boca em blasfemias contra Deos, para blasfemar o seu Nome, e o seu Tabernaculo, e os que habitão no Ceo.

7 E foi-lhe concedido que fizesse guerra aos Santos, e que os vencesse. E foi-lhe dado poder sobre toda a Tribu, e Povo, e Lingua, e Nação,

8 E todos os habitantes da terra a adorarão : aquelles, cujos nomes não estão escritos no Livro da vida do Cordeiro do Mundo.

9 Se algum tem ouvidos, ouça.

10 Aquelle que levar para o cativoiro, irá para o cativoiro : aquelle, que matar á es-

pada, importa que seja morto á espada. Aqui está a paciencia, e a fé dos Santos.

11 E vi outra Besta, que subia da terra, e que tinha dous córnos semelhantes aos do Cordeiro, e que fallava como o Dragão.

12 E ella exercitava todo o poder da primeira Besta na sua presença : e fez que a terra, e os que a habitão, adorassem a primeira Besta, cuja ferida mortal tinha sido curada.

13 E obrou grandes prodigios, desorte que até fazia descer fogo do Ceo sobre a terra á vista dos homens.

14 E seduzio aos habitantes da terra com os prodigios, que se lhe permittirão fazer diante da Besta, dizendo aos habitantes da terra que fizessem hum imagem da Besta, que tinha recebido hum golpe de espada, e ainda estava viva.

15 E foi-lhe concedido que communicasse espirito á imagem da Besta, e que fallasse a tal imagem da mesma Besta : e que fizesse que fossem mortos todos aquelles que não tivessem adorado a imagem da Besta.

16 E a todos os homens pequenos e grandes, e ricos, e pobres, e livres, e escravos fará ter hum sinal na sua mão direita, ou nas suas testas :

17 E que nenhum possa comprar, nem vender, senão o que tiver o sinal, ou nome da Besta, ou o número do seu nome.

18 Aqui ha sabedoria. Quem tem intelligencia, calcule o número Besta. Porque he número de homem : e o número della he seiscentos e sessenta e seis.

CAPITULO XIV.

O Cordeiro sobre o Monte de Sião. Os Santos o acompanhão seguindo-o. O Filho do Homem apparece sobre hum nuvem. A vindima dos peccadores.

EOLHEI : e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o Monte de Sião e com elle cento e quarenta e quatro mil, que tinham escrito sobre as suas testas o nome delle, e o nome de seu Pai.

2 E ouvi hum voz do Ceo, como o estrondo de muitas aguas, e como o estrondo de hum grande trovão : e a voz, que ouvi, era como de tocadores de cithara, que tocavão as suas citharas.

3 E cantavão como hum cantico novo diante do Throno, e diante dos quatro Animes, e dos Anciãos : e ninguem podia cantar este Cantico, senão aquelles cento e quarenta e quatro mil, que forão comprados da terra.

4 Estes são aquelles, que se não contaminarão com mulheres : porque são Virgens. Estes seguem o Cordeiro, para onde quer que elle vá. Estes forão comprados dentre os homens para serem as Primicias para Deos, e para o Cordeiro,